Corujão...

Ave de hábitos noturnos, igual a tantos outros bípedes, assim como eu... E você,

Que varamos madrugadas, trocando o dia pela noite... Ou desperdiçando os dois...

Hábitos que trazemos da adolescência, mudando apenas os afazeres...

Antes eram brincadeiras de casinha, de cineminhas improvisados, de pular corda, de pular macaca, de roda, de contação de estórias, do baleado, da barra, da bandeirinha, que adentravam madrugadas, sempre com muitos amigos... Hoje apenas um laptop ou um celular top nos basta, sempre sozinhos, num silêncio quase sepulcral...

- Somos de fato seres de natureza gregária... Ou mutantes?

Sentindo-me uma coruja estrábica!...

Vou tentar fazer as pazes com a cama...

Boa noite. Ou Bom dia...